

WEGPOXI DFA 301

DESCRIÇÃO DO PRODUTO: Tinta epóxi poliamina, bicomponente, com baixo teor de VOC, podendo ser aplicado em ambientes internos, fechados ou não. Trata-se de uma tinta de alto brilho, compondo esquemas de pintura para pisos.

RECOMENDAÇÕES DE USO: O produto foi desenvolvido para pintura de piso de concreto de indústrias alimentícias, hospitais, laboratórios, fábricas de papel e celulosas, indústrias químicas e petroquímicas, usinas de açúcar, destilarias de álcool e outros pisos industriais.

Uso em ambientes interno e externo (Ver o campo Desempenho na Aplicação deste boletim técnico).

Este produto deverá ser aplicado sobre o selador Wegpoxi CVS 301, Wegpoxi HSS 301 e primer Wegpoxi PRP 301 ou outro primer recomendado pelo departamento técnico da WEG TINTAS.

EMBALAGENS:	Componente A	Wegpoxi DFA 301 – Galão (2,88 L)
	Componente B	Catalisador EP DFA 301 Componente B (12531114) – (0,72 L)

CARACTERÍSTICAS:	Cores	Branca e cores (sobre consulta)
	Brilho/ Aspecto	Brilhante
	Sólidos por Volume	88 ± 2% (ISO 3233 - 1998)
	Teor de VOC	109 g/l
	Prazo de Validade	12 meses a 25°C
	Espessura por demão	100 - 150 micrometros seco.
	Rendimento teórico	6,9 m²/litro sem diluição na espessura de 125 micrometros seco. Sem considerar os fatores de perda na aplicação.
Resistência ao calor seco	Temperatura Máxima 120°C. O produto mantém as suas propriedades físicas e químicas até a temperatura de 120°C, porém, a partir de 60°C, poderão ocorrer variações na cor e brilho da tinta.	

Secagem		10°C	25°C	35°C
Manuseio		8 horas	12 horas	3 horas
Trajeto leve de pedestre		96 horas	72 horas	48 horas
Trajeto Pesado		120 horas	96 horas	72 horas
Secagem para Tráfego (ver nota em Desempenho da Aplicação)		--	Leve: 3 dias Pesado: 7 dias	---

Secagem Repintura		10°C	25°C	35°C
Min.		24 h	12 h	6 h
Máx.		72 h	24 h	12 h

PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE

A performance deste produto esta associada ao grau de preparação da superfície que deve ser executado conforme a Norma da SSPC-SP13/NACE 6 e Orientação Técnica Nº 03732 do ICRI – International Concrete Repair Institute, CSP 1 – 9, onde o substrato deverá estar firme, em bom estado, nivelado e regular, livre de óleo, poeira ou qualquer outro tipo de contaminante.

Esta tinta deverá ser aplicada sobre o selador Wegpoxi CVS 301, Wegpoxi HSS 301 e primer Wegpoxi PRP 301 ou outro primer recomendado pelo departamento técnico da WEG TINTAS.

Remover completamente óleos, graxas e gorduras aplicando um produto desengraxante ou conforme o método de limpeza com solvente.

Remova todo tipo de argamassa solta e material estranho. A superfície deve estar livre de nata, poeira de concreto, sujeira, desmoldantes, membranas curadas com umidade, cimento solto e endurecedores.

A sujidade acumulada deve ser removida, utilizando uma escova seca e os sais solúveis devem ser removidos, lavando com água doce em alta pressão.

Respeitar o intervalo de repintura do selador ou primer para a aplicação do Wegpoxi DFA 301. Caso o tempo de repintura for ultrapassado, efetuar lixamento conforme descrito no boletim técnico do selador utilizado.

Nota: Se for ultrapassado o intervalo máximo indicado para aplicação da demão subsequente do acabamento, se faz necessário proceder lixamento manual / mecânico utilizando lixa para quebra do brilho. Este procedimento se faz necessário para obter aderência entre as camadas.

Concreto novo:

Antes de iniciar a pintura, toda alvenaria ou concreto deverá estar curada (28 dias para argamassa de cimento ou concreto) e seca, sem fissuras, trincas, alvéolos e perfeitamente aderida à base ou a outras camadas de argamassa e revestimento.

Deverão ser removidas das superfícies desmoldantes, nata de cimento, manchas de gordura, óleo, graxa ou quaisquer outras contaminações que houverem penetrado ou se depositado sobre a superfície a ser pintada além de toda a poeira que houver se acumulado.

Superfícies muito lisas e vitreas não são satisfatórias para pintura e deverão ser tratadas conforme orientação técnica.

Concreto antigo:

Sobre concreto antigo, somente mediante recomendação do Departamento Técnico da WEG Tintas.

Para maiores informações consultar o Departamento Técnico da WEG Tintas através do fone especificado no final deste boletim.

PREPARAÇÃO PARA APLICAÇÃO:**Mistura**

Homogeneizar o conteúdo de cada um dos componentes por meio de agitação mecânica ou pneumática (A e B). Assegurar de que nenhum sedimento fique retido no fundo da embalagem. Adicionar o componente B ao componente A, nas proporções (volume) indicadas, sob agitação, até completa homogeneização, respeitando a relação de mistura.

Relação de mistura

4A X 1B em volume

Diluição

Recomenda 5% Maximo de diluição.

Diluyente Recomendado: Diluyente Epóxi 3013**Vida útil da mistura**

30 min a 25°C

Tempo de indução

Não necessita de indução.

Nota: Em locais de muito calor, recomendamos consultar o Departamento Técnico da WEG Tintas através do fone especificado no final deste boletim.

FORMAS DE APLICAÇÃO

Os dados abaixo servem como guia, podendo ser utilizados equipamentos similares.

Antes da aplicação, esteja seguro de que os equipamentos e respectivos componentes estejam limpos e nas melhores condições.

Após efetuar a mistura dos componentes da tinta (A+B), caso ocorram paradas na aplicação, e estas tiverem a vida útil da mistura ultrapassada (onde a tinta apresenta variação na sua fluidez), esta não poderá mais ser rediluída para posterior aplicação.

Pistola airless :

Usar Airless 60 : 1
Pressão do fluido..... 2100 - 2400psi
Mangueira.....1/4" de diâmetro interno
Bico..... 0,015" a 0,019"
Filtro..... –Malha 60
Diluição..... Se necessário diluir com até 5% em volume

Pistola convencional:

Pistola..... JGA 502/3 Devilbiss (modelo de referência)
Bico de fluido..... EX
Capa de ar..... 704
Pressão de atomização..... 50 a 65 psi
Pressão no tanque..... 10 a 30psi
Diluição..... Se necessário diluir com até 10% em volume

Trincha:

Recomendado somente para retoques de pequenas áreas. A trincha recomendada é de 75 a 100 mm de largura para superfícies maiores e com 25 a 38 mm para retoques.

Rolo:

Utilizar rolos de lã de carneiro aveludado, aderido ao tubo pelo processo de termofusão, sem emprego de colas ou resinas, referência 329/5 (de 5 mm de altura de lã) ou rolo de lã fabricado com fibras de poliamida aderidos ao tubo pelo processo de termofusão sem uso de adesivos, referência 321/10 (de 10 mm de altura de lã). Ambas referências de rolos de lã produzidos por Pincéis Atlas S/A.

Nota: Para aplicação por trincha ou rolo, poderá ser necessário aplicar em dois ou mais passes para se obter uma camada uniforme e de acordo com a espessura de película recomendada por demão.

Limpeza dos equipamentos: Utilizar Diluente Epóxi 3013.

Nota: Não deixar o produto catalisado permanecer em contato com os equipamentos usados na aplicação, pois, para temperaturas acima da descrita na tabela de vida útil da mistura, a tinta apresentará variação na sua fluidez e irá endurecer dificultando a limpeza.

Lavar completamente todo o equipamento utilizado.

DESEMPENHO NA APLICAÇÃO

Para um bom desempenho do produto, recomendamos seguir as orientações abaixo:

A aplicação do esquema de pintura poderá requerer que as tintas envolvidas neste esquema sejam aplicadas em duas ou mais demãos a fim de se obter uma camada uniforme, de espessura de película seca adequada ao aspecto e desempenho esperado.

Para pisos que já tenham algum tipo de revestimento, pode ser utilizado apenas uma demão de 150 micrometros. Para pisos novos (apenas com selador) é imprescindível a aplicação de no mínimo duas demãos de 150 micrometros.

Em pinturas executadas na orla marítima, se expostas à ação de maresia, recomendamos efetuar lavagem com água doce entre demãos eliminando as impurezas depositadas.

Cores claras podem requerer mais de uma demão para obter uma cobertura uniforme.

Não aplicar o produto após o tempo de vida útil da mistura (pot-life).

Recomendamos pintar somente se a temperatura medida da superfície estiver no mínimo 3°C maior que a temperatura do ponto de orvalho.

Poderão ocorrer pequenas variações de cor, aspecto e brilho das peças aplicadas em períodos de umidade relativa do ar elevada, dias de chuvas, em locais com temperaturas baixas ou em situações em que as peças forem aplicadas e colocadas para secar em ambientes externos.

A temperatura do substrato e as condições climáticas e ambientais poderão interferir no tempo de secagem do produto.

Sistemas epóxis podem ter o tempo de cura maior quando expostos a baixas temperaturas. Para cura em temperaturas abaixo de 10°C, consulte o Departamento Técnico da WEG Tintas.

Durante a cura inicial (primeiras 24 horas), a umidade não deverá ser superior à 85% sob o risco de comprometer o aspecto visual.

Para melhores propriedades de aplicação, a temperatura da tinta deverá estar entre 21-27°C, antes da mistura e aplicação.

Não deverá ser aplicado em condições adversas, como umidade relativa do ar (URA) acima de 85%, pois o brilho e a cor poderão sofrer pequenas alterações. Não devem ser aplicadas sobre superfícies condensadas.

Os produtos para piso a base de resina epóxi para concreto possuem excelentes propriedades mecânicas, porém, baixa resistência a exposição aos raios solares. Em situações de exposição do filme aplicado a ação de intempéries, apresentará com o passar do tempo uma perda de brilho conhecida como calcinação/gisamento e como consequência alteração na sua tonalidade. Lembramos que mesmo sofrendo esta calcinação, o filme não é prejudicado quanto a sua proteção.

Em superfícies recém-pintadas em contato direto com a água durante o processo de cura, poderá ocorrer manchamentos localizados com alteração na sua cor (mais visível nas cores escuras), retardo na cura e comprometimento do desempenho do produto.

Em pinturas efetuadas variando o método de aplicação de tintas na mesma área, poderá gerar diferenças de brilho e aspecto final das áreas pintadas.

Liberação para tráfego: a liberação depende da condição de cura do ambiente. Para fins de programação da pintura do piso deve-se considerar o prazo de cura final de 7 dias. Porém, mediante testes executados na prática, pode-se seguir basicamente 3 dias para tráfego leve (pessoas) e de 7 dias no mínimo para tráfego pesado (empilhadeiras, caminhões...).

Para maiores informações consultar o Departamento Técnico da WEG Tintas através do fone especificado no final deste boletim.

COMPATIBILIDADE DE SISTEMAS E REPINTURAS DE MANUTENÇÃO

Para maiores informações consultar o Departamento Técnico da WEG Tintas através do fone especificado no final deste boletim.

PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA:

Antes do manuseio deste produto é indispensável uma criteriosa leitura de todas as informações contidas na sua ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ), disponível em nosso site, no endereço eletrônico indicado ao final deste boletim técnico.

O preparo da superfície, manuseio e o uso de tintas durante a pintura e secagem, por tratar-se de produtos inflamáveis, devem ser realizados em locais ventilados, longe de chamas, faíscas ou calor excessivo, utilizando de equipamentos de proteção individual (EPI's) apropriados para a etapa a ser realizada.

O contato com a pele pode causar irritações.

Se ingerido, não induzir ao vômito. No caso de contato com os olhos, lavá-los abundantemente com água. Em qualquer dos casos, procurar um médico imediatamente.

Não fumar na área de trabalho.

Certificar que as instalações elétricas estejam perfeitas e que não provoquem faíscas.

Não usar diluente para limpeza da pele, mãos e outras partes do corpo. Para limpar as mãos usar álcool, em seguida, lavar com água e pastas de limpeza apropriada.

Em caso de incêndio, usar extintores de CO₂ ou pó químico. Não é recomendado o uso de água para extinguir o fogo produzido pela queima das tintas.

O armazenamento de tintas e diluentes deve ser feito em locais ventilados e protegidos do intemperismo. A temperatura pode oscilar entre 10 a 40°C.

Ocorrendo sintomas de intoxicação pela inalação de vapores químicos, a pessoa intoxicada deve ser removida imediatamente do local de trabalho para locais ventilados.

Em caso de desmaio, chamar imediatamente um médico.

Produto destinado para uso e manuseio de profissionais ligados a área de pintura.

A aplicação e utilização deste produto deverão ser realizadas, em conformidade com todas as normas e regulamentos Nacionais de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

Se for necessária a realização de remoções da tinta já aplicada e endurecida do substrato, o operador e as pessoas que estão no mesmo ambiente, deverão utilizar equipamentos de proteção individual (EPIs), apropriados conforme indicado na ficha de informações de segurança (FISPQ).

Em situações que ocorram à necessidade de efetuar processos de soldas de peças metálicas pintadas com este produto, serão liberados poeiras e gases (fumaça) que exigirão a utilização de equipamento de proteção individual apropriado (máscaras com filtros de carvão ativado e até equipamentos de ar mandado) de acordo com cada ambiente.

As aplicações em áreas confinadas requerem ventilação adequada, além de métodos e procedimentos específicos. Para estas situações contactar a área de segurança de sua empresa.

Para maiores informações consultar o Departamento Técnico da WEG Tintas através do fone especificado no final deste boletim.

NOTA:

As informações contidas neste boletim técnico baseiam-se na experiência e no conhecimento adquirido em campo pela equipe técnica da WEG Tintas.

Em caso de utilização do produto sem prévia consulta à WEG Tintas sobre a adequação do mesmo ao fim no qual o cliente pretende utilizá-lo, o cliente fica ciente de que a utilização se dará por sua exclusiva responsabilidade, sendo que a WEG Tintas não se responsabiliza pelo comportamento, segurança, adequação ou durabilidade do produto.

Algumas informações contidas neste boletim são apenas estimativas, e podem sofrer variações em decorrência de fatores fora do controle do fabricante. Assim, a WEG Tintas não garante e não assume qualquer responsabilidade quanto a rendimento, desempenho ou quanto a quaisquer danos materiais ou pessoais resultantes do uso incorreto dos produtos em questão ou das informações contidas neste Boletim Técnico.

As informações contidas neste boletim técnico estão sujeitas a modificações periódicas, sem prévio aviso, devido à política de evolução e melhoria contínua de nossos produtos e serviços, fornecendo soluções com qualidade para satisfazer às necessidades de nossos clientes.

MANUAL DE APLICAÇÃO

1. Recomendações Gerais da Pintura:

- 1.1. Condições ambientais, limpeza da superfície, intervalo entre demãos: respeitar todas as características descritas no boletim técnico.
- 1.2. Nenhuma tinta deve ser aplicada, se houver a expectativa de que a temperatura ambiente possa cair até 0°C, antes de a tinta ter secado.
- 1.3. Não deve ser feita nenhuma aplicação de tinta em tempo de chuva, nevoeiro ou bruma, ou quando a umidade relativa do ar for superior a 85% (oitenta e cinco por cento), nem quando haja expectativa desta ser alcançada, sob-risco de comprometimento da aderência entre demãos ou total da película aplicada.
- 1.4. Cada demão de tinta deve ter uma espessura uniforme, isenta de defeitos tais como porosidade, enrugamento, empolamento, bolhas, crateras e impregnação de outros contaminantes visíveis.
- 1.5. As superfícies de concreto deverão receber um tratamento adequado para atingir condições de proporcionar o bom desempenho do sistema de pintura.

2. Recomendações Gerais do Piso:

- 2.1. Para que possa ser aplicado o sistema de proteção, a superfície deverá apresentar-se limpa, sólida, livre de quaisquer tipos de contaminantes, totalmente seca e possuir rugosidade suficiente para permitir a aderência do sistema de proteção a ser aplicado.
- 2.2. O piso deve apresentar pH neutro (7) ou levemente alcalino (10).
- 2.3. Não se deve aplicar nenhum tipo de revestimento, ou pintura, sobre o piso ou contra piso de concreto aditivado com acelerador de cura sem que testes representativos indiquem a possibilidade de uma adesão satisfatória do sistema de pintura a ser aplicado.
- 2.4. Não se deve aplicar nenhum tipo de revestimento, ou pintura, sem que o concreto (ou contra piso de argamassa de cimento e areia) esteja totalmente seco e curado pelo menos 28 dias em condições climáticas normais.
- 2.5. Não devem ser aplicados revestimentos sobre pisos contaminados com óleos ou produtos agressivos. O piso deverá ser limpo de forma eficaz. Caso a aplicação seja feita sobre resíduos destes contaminantes, poderá ocorrer destacamento da película de revestimento e outros tipos de falhas e defeitos.
- 2.6. No projeto de execução do concreto deverá ter sido previsto uma prévia impermeabilização do mesmo, a fim de evitar umidade ascendente ou subida do lençol freático pela capilaridade do concreto, sob o ônus do aparecimento de empolamento (bolhas) e deslocamento da pintura.
- 2.7. Realizar verificação da presença de umidade no concreto conforme norma ASTM D 4263, resumidamente descrita abaixo:
 - 2.7.1. Colar uma folha plástica de 18 x 18 polegadas (457 mm x 457 mm) utilizando uma fita adesiva do tipo Silver Tape 3M, bem justa a superfície do concreto certificando-se de que todas as bordas estejam bem seladas.
 - 2.7.2. Deixar a folha plástica selada ao concreto por no mínimo 16 h no local.
 - 2.7.3. Depois deste período de tempo (entre 16 – 24 h), remover a folha plástica e avaliar visualmente a parte de baixo da folha e a superfície do concreto com relação a presença de umidade.
 - 2.7.4. Realizar a amostragem de 01 (uma) área de teste a cada 46 m² ou proporção disso.
 - 2.7.5. Não realizar a pintura caso haja qualquer tipo de umidade residual nas folhas plásticas da amostra.

3. Recomendações Gerais para pintura sobre tintas envelhecidas:

- 3.1. Deverá ser feita uma análise quanto a compatibilidade da tinta envelhecida com o sistema a ser aplicado. Em caso de haver incompatibilidade, não deverá ser feita a pintura ou toda tinta envelhecida deverá ser previamente removida. Em caso de compatibilidade, deverá ser executado o lixamento (para quebra de brilho e promoção de aderência) e limpeza do piso.
- 3.2. Em caso de haver deslocamento da tinta envelhecida (mesmo sendo sistemas compatíveis), deverá ser feita uma raspagem e/ou remoção de toda tinta envelhecida. Para esta raspagem pode ser utilizado ferramentas como espátulas de aço, fresas e politrizes com pedras G-16 – G-24.
- 3.3. A superfície, após raspagem, lixamento ou qualquer outro tipo de reparo deverá estar limpa de contaminantes e resíduos.
- 3.4. Contatar o Departamento Técnico da WEG Tintas para avaliar a necessidade de aplicação de selador.

4. Execução da Pintura (Metodologia básica recomendada):

4.1. Desengraxe inicial:

- 4.1.1. Molhar bem toda a superfície com água limpa, sob alta pressão e preferencialmente à quente
- 4.1.2. Espalhar de maneira uniforme sobre toda a área uma solução de detergente biodegradável conforme instrução do fabricante do detergente;
- 4.1.3. Esfregar vigorosamente, com auxílio de enceradeiras industriais, politrizes e/ou escovas ou vassouras de piaçava;
- 4.1.4. Deixar atuar sobre o piso por aproximadamente 10 minutos;
- 4.1.5. Enxaguar com água limpa em abundância, sob alta pressão e preferencialmente à quente e deixar secar.
- 4.1.6. **Repetir este processo de desengraxe inicial, quantas vezes necessário for.**
Como opção, pode-se fresar o piso nos pontos localizados onde se perceber maior contaminação por óleo e ácidos comuns, seguindo com o processo de desengraxe, descrito acima.
- 4.1.7. **Observação Importante:** Para início da aplicação do sistema de pintura descrito abaixo, é necessário que o piso esteja completamente seco, isento de umidade, para isso pode-se utilizar o auxílio de maçaricos, sempre se certificando com o teste do *papel plástico ou papel de alumínio (ASTM D 4263)*. Antes do início da pintura o concreto deverá apresentar umidade residual de até no máximo 6%.
- 4.1.8. Estas recomendações técnicas visam obter a melhor performance do sistema de pintura.

4.2. Preparo de Superfície:

- 4.2.1. A preparação da superfície deve ser executada em conformidade com a Norma SSPC SP-13/NACE Nº 6, Orientação Técnica Nº 03732 do ICRI – International Concrete Repair Institute e comparado com os padrões visuais expressos como CSP 1 à 9:
 - CSP 1 – Ataque ácido (acid etching)
 - CSP 2 – Polimento com pedras (grinding)
 - CSP 3 – Granalhamento leve (light shotblast)
 - CSP 4 – Escarificação (fresa) leve (light scarification)
 - CSP 5 – Granalhamento média (medium shotblast)
 - CSP 6 – Escarificação (fresa) média (medium scarification)
 - CSP 7 – Granalhamento pesado (heavy abrasive blast)
 - CSP 8 – Polimento com insertos de aço ou de widea (scabbled)
 - CSP 9 – Escarificação (fresa) pesada (heavy scarification)
- 4.2.2. O tipo de preparo de superfície irá afetar a espessura do esquema de pintura e por consequência o consumo e rendimento do material, impactando também na real função do sistema aplicado (vide a tabela abaixo):

Padrão Visual (Guia Técnico do ICRI)		mils	mils	µm
CSP-1	Ataque ácido (acid etching)	13.5	± 2.5	342.9
CSP-2	Polimento com pedras (grinding)	16	+ 2.5	406,4

A tabela continua na página seguinte.

Continuação da tabela.

Padrão Visual (Guia Técnico do ICRI)		mils	mils	µm
CSP-3	Granalhamento leve (light shotblast)	19	± 2.5	482.6
CSP-4	Escarificação (fresa) leve (light scarification)	25	± 2.5	635.0
CSP-5	Granalhamento média (medium shotblast)	33	± 2.5	838.2
CSP-6	Escarificação (fresa) média (medium scarification)	63	± 2.5	1600.2
CSP-7	Granalhamento pesado (heavy abrasive blast)	87.5	± 5	2222,5
CSP-8	Polimento com insertos de aço ou de widea (scabbled)	105	± 5	2667.0
CSP-9	Escarificação (fresa) pesada (heavy scarification)	107	± 5	2717.8

4.2.3. Escarificação (fresa):

Este método é uma excelente opção para reparos e recuperação de superfícies danificadas, sendo adequado tanto para trabalhos considerados leves quanto pesados.

Estes equipamento é recomendado para corte de sulcos antiderrapantes, remoção de camadas superficiais de concreto contaminada como de graxa, óleo, borracha, pavimentos sintéticos, tintas, respingos, faixas de demarcação de tráfego entre outras aplicações em superfícies de pisos em geral.

A fresa consiste em um motor elétrico (trifásico ou monofásico) ou a gasolina que rotaciona um carretel de ferramentas/discos peças de Widea (carbureto de tungstênio) que fazem o apicoamento e desgaste superficial do piso. A profundidade do desgaste irá depender do tipo e formato de disco utilizado junto ao eixo da fresa.

4.2.4. Politrizes manuais e de martelos rotativos:

As politrizes são destinadas ao serviço de preparação, regularização, desbaste, limpeza e polimento de pisos e revestimentos. Estas máquinas trabalham com motores elétricos (trifásico ou monofásico) e com 1 ou 2 discos multiuso (3 pedras ou insertos diamantados por disco).

Dependendo da dureza do piso, pode ser utilizado insertos de carborundum ou widea (carbureto de tungstênio).

4.2.5. Jato captivo com turbinas centrífugas

Outra forma de preparar o concreto, principalmente em pisos, é com jato produzido por turbinas centrífugas, usando granalhas de aço em circuito fechado. A turbina atira as partículas de granalha contra o concreto e um forte aspirador retira o pó e as granalhas, que passam por um processo de purificação e retornam a turbina para serem arremessadas novamente contra o piso. Este método gasta alguns milímetros do concreto.

4.2.6. Tratamento com ácido

Este tipo de tratamento de superfície com ácido demanda muita atenção e cuidado. O ácido só é recomendado em pisos ao nível do solo e paredes, desde que não haja o risco de infiltrações, pois o ataque ácido na ferragem pode comprometer a resistência mecânica e a segurança da estrutura.

Quando optar por utilizar este método, siga os passos abaixo:

- 4.2.6.1. Molhe previamente a superfície, aplique a solução com 15% de ácido clorídrico (muriático) em água (01 parte de ácido muriático comercial para 01 parte de água em volume).

Nota importante: Para calcular a quantidade de solução necessária, considerar que 10 litros de solução de ácido muriático cobrem aproximadamente 15 a 18 m² de área.

- 4.2.6.2. Espalhar uniformemente a solução de ácido sobre a superfície, utilizando escova de nylon ou de piaçaba, evitando a formação de poças e deixar a solução atuar sobre o concreto até que a superfície apresente uma rugosidade semelhante a uma folha de lixa 80.

4.2.6.3. Lavar com água em abundância para eliminar todo o resíduo do ácido e alcançar pH próximo do neutro.

4.2.6.4. Aplicar a primeira demão do selador ou do revestimento quando o concreto estiver seco.

5. Recomendações Gerais para a Pintura de Piso Novo

- 5.1. Deve-se proceder conforme as instruções do boletim técnico descrito neste documento, assim como as instruções acima.
- 5.2. Em caso de dúvida sobre o desempenho do piso, não aplique nenhum produto e contate a área técnica da WEG Tintas.
- 5.3. Para a preparação e aplicação, recomenda-se a contratação de empresas especializadas e responsáveis para a aplicação dos produtos.



WEG TINTAS
Rodovia BR 280 Km 50 – Guaramirim – SC – 89270-000
E-mail: tintas@weg.net - www.weg.net – Fone: (55) XX 47 3276-4000